

COMPOSIÇÃO DAS FAMÍLIAS DE ARANHAS NO ESTRATO ARBUSTIVO DA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI, PORTO ALEGRE, 61 RS. Carlos Eduardo Ferro, Luiz Ernesto Costa Schmidt, Fabiana Schneck, Estevam Luís Cruz da Silva, Aldo Mellender de Araújo (orient.) (Biociências, Núcleo de Aracnologia, UFRGS).

Estudos sobre diversidade ecológica acrescentam informações à caracterização dos ambientes e permitem que sejam feitas avaliações das condições dos mesmos. As aranhas (Ordem Araneae) estão presentes em vários tipos de habitats e possuem características próprias marcantes, além de serem importantes predadores nos ambientes terrestres. Por responderem rapidamente às modificações do meio em que vivem vêm sendo utilizadas como diagnóstico das condições dos habitats. A comunidade de aranhas da Reserva Biológica do Lami (município de Porto Alegre) foi estudada através de saídas a campo bimestrais, utilizando-se como método de amostragem o guarda-chuva entomológico. Ao longo dos três anos de amostragem (2000, 2001 e 2002) foi descrita a diversidade de famílias de aranhas, representadas ao todo por 30 famílias, sendo que as oito mais abundantes (Theridiidae, Anyphaenidae, Salticidae, Araneidae, Thomisidae, Linyphiidae, Miturgidae e Tetragnathidae) constituem 97% do total amostrado. Ocorreram variações na composição das famílias de aranhas ao longo dos anos, evidenciadas pelo padrão sazonal que as principais famílias, citadas anteriormente, apresentaram nas suas distribuições. Estes resultados sugerem que as variações climáticas na região da reserva exercem grande influência na comunidade de aranhas. Outro ponto a ser comentado é que a dinâmica apresentada pela comunidade de aranhas pode estar intimamente ligada com a comunidade vegetal, uma vez que a diversidade de aranhas está relacionada com a estrutura e complexidade dos habitats. Com relação aos índices ecológicos (diversidade, riqueza, dentre outros) não apresentaram grandes variações ao longo dos anos.